



CONSERVATÓRIO DE
MÚSICA DO PORTO
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

10.º JAZZ

no AMP

*homenagem a
Quincy Jones*

30

19H00

CONCERTO – ORQUESTRA DE JAZZ

DIREÇÃO – PAULO CARVALHO

Auditório do Conservatório de Música do Porto
Entrada livre limitada à lotação do auditório

21H30

CONCERTO DO CORO JAZZ E COMBOS

DIREÇÃO – FRANCISCO PEREIRA E JOÃO PEDRO BRANDÃO

Auditório do Conservatório de Música do Porto
Entrada livre limitada à lotação do auditório

23H00

JAM SESSION

Por antigos alunos: Francisco Azevedo - Contrabaixo; João Ferreira -
Piano; João Rocha - Bateria; António Gouveia - Saxofone

Piano Bar do Conservatório de Música do Porto
Entrada livre limitada à lotação do Piano Bar

ABRIL
2025



Orquestra de Jazz

Direção, Paulo Carvalho

Hard Sock Dance, Quincy Jones

Walk Don't Run, Johnny Smith

Moanin', Bobby Timmons

Let The Good Times Roll, Louis Jordan

Rui Vilhena

Dreamsville, Henry Mancini

Hallelujah, Georg Friedrich Händel

Coro Jazz

Soul Bossa Nova, Quincy Jones

Paulo Costa

Arranjos, transcrições e adaptações

Quincy Jones, Nelson Riddle, Sammy Nestico e Paulo Carvalho

Coro Jazz e Combos

Stolen Moments - Oliver Nelson (adapt. JP Brandão)

Caravan - Duke Ellington (adapt. JP Brandão)

Killer Joe - Benny Golson (arr. Paris Rutherford)

Honeysuckle rose - Fats Waller (arr. Darmon Meader)

White winter hymn - Robin Pecknold (arr. Pentatonix)

Jones' Bones - Quincy Jones (adapt. Miguel Lameiras)

Along Came Betty - Benny Golson (adapt. Clara Costa)

You Put A Move On My Heart - Quincy Jones · Tamia (adapt. Diogo Veludo, Rita Macide)

Blues in The Night - Harold Arlen (adapt. Ari Megre, Miguel Silva)

You Don't Own Me - Lesley Gore (adapt. Benedita Costa)

Comin' Home Baby - Ben Tucker (adapt. Angelina Lourenço)

Thriller - Michael Jackson (adapt. JP Brandão, Kiko Perreira)

Combo sup/10º

Ana Mar, Izilda Maseko - Voz | João Guanilho, Pedro Fernandes, Pedro Ferreira - Saxofones
Joaquim Braga - Trombone | Manuel Cunha - Piano | Carolina Marinho, Miguel Calçada - Baixo
Nuno Patricio, Vicente Nery - Bateria

Combo 11º/12º

Angelina Lourenço, Benedita Costa, Rita Macide - Voz | Ari Megre - Sax
Clara Costa - Vibrafone | Miguel Lameiras - Piano
Diogo Veludo, Miguel Silva - Bateria

Coro: Ana Mar Silva, Beatriz Sousa, Carolina Vaz, Diana Miranda, Eduardo Carvalho,
Elisa Freire, Francisco Bessa, Gabriela Ferreira, Inês Cardoso, Inês Dantas, Inês Cruz,
Izilda Maseko, João Almeida, Maria Leonor Pedroso, Mariana Dias, Sofia Silva

Direção Combos: João Pedro Brandão

Direção Coro: Francisco Pereira

Jam Session

Antonio Gouveia - saxofone
João Ferreira - piano
Francisco Azevedo - contrabaixo
João Rocha - bateria

Quincy Delight Jones Jr.

(Chicago, 14 de março de 1933 – Los Angeles, 3 de novembro de 2024)

Com uma carreira que abrange mais de 70 anos como compositor, arranjador, produtor musical, maestro e empresário, começou sua trajetória no jazz, tocando trompete e trabalhando com grandes nomes como Lionel Hampton e Dizzy Gillespie. Ao longo dos anos, trabalhou com artistas como Frank Sinatra, Ray Charles e Michael Jackson — produzindo os álbuns *Off the Wall*, *Thriller* e *Bad* e "We Are the World", a canção mais vendida de sempre. O trabalho de Jones foi indicado para mais de 70 prémios Grammy, vencendo 28. Em 2024, recebeu o Oscar Honorário pelo seu "génio artístico e criatividade incansável que fizeram dele uma das figuras musicais mais influentes de todos os tempos".

O ativismo social de Quincy Jones começa nos anos 60 com o apoio do Dr. Martin Luther King Jr. É um dos fundadores do Instituto para a Música Negra Americana, do Black Arts Festival, trabalha com o Bono dos U2, em várias iniciativas filantrópicas. Funda a Quincy Jones Listen Up Foundation, uma fundação que dá aos jovens acesso à tecnologia, educação, cultura e música, e manteve vários trabalhos sociais, incluindo a Associação Nacional para o Progresso de Pessoas de Cor (NAACP), Aliança Gay e Lésbica Contra a Difamação (GLAAD), Jogos da Paz e Fundação para a Pesquisa da SIDA (AmFAR).

